

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CAUSADA PELA ABRASIVIDADE DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS (APOIO UNIP)

Alunos: Caio Augusto de Azevedo Matsuoka e Júlia Porfírio da Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Marcia Ciaramicoli

Curso: Odontologia

Campus: Marquês

Neste projeto, procuramos avaliar a capacidade de diferentes dentifrícios de acarretar abrasão dentária e consequente hipersensibilidade dentinária. A hipersensibilidade dentinária é uma condição patológica caracterizada por dor frente a estímulos térmicos, químicos e mecânicos, devido à exposição dos túbulos dentinários. Uma de suas problemáticas está relacionada ao agravamento da qualidade de vida e ao possível surgimento de lesões cervicais não cariosas. O objetivo deste trabalho é avaliar a abrasividade de dentifrícios fluoretados disponíveis no mercado brasileiro. Para isso, foram utilizados dois dentifrícios fluoretados distintos — um da categoria dos dessensibilizantes e outro da categoria dos clareadores —, escovas dentais de cerdas macias e quatro corpos de prova confeccionados em resina composta, que foram submetidos à escovação por dois minutos, três vezes ao dia, durante quatro meses. Posteriormente, os corpos de prova foram avaliados quanto às suas dimensões e por meio de uma análise cega simples, na qual duas pessoas não envolvidas na pesquisa verificaram se houve alguma alteração nas resinas. Resultados preliminares mostraram maior lisura na superfície dos corpos de prova expostos ao dentifrício de maior abrasividade. Dessa forma, observou-se tendência a maior desgaste da resina quando utilizados dentifrícios altamente abrasivos.